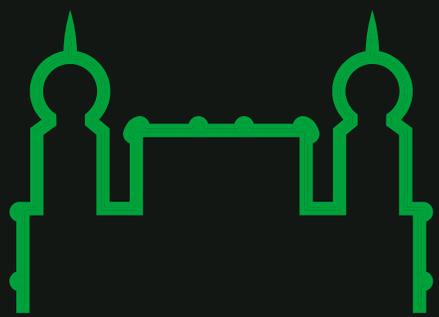


# ASFOC FIOCRUZ

CONGRESSO ENFIM APROVA ORÇAMENTO  
É HORA DE PRESSIONARMOS!

AUMENTO DE C&T  
E PLANO PRÓPRIO  
DEPENDEM DE  
APROVAÇÃO  
DE PROJETOS  
DE LEI

NA SEMANA DO  
TRABALHADOR,  
ASFOC LANÇA  
CAMPANHA



Por uma

*Realmente*

Fiocruz Saudável

## Trabalhador quer saúde e salário justo

**N**a véspera do fechamento deste jornal, o Congresso Nacional enfim votou o Orçamento da União, depois de vergonhosa e inédita demora motivada por disputas de estados e oposições com o governo. Além de praticamente paralisar os investimentos e o funcionamento nos serviços públicos do país, a indefinição orçamentária impediu que fossem votados Projetos de Lei com acordos negociados pelos servidores com o governo, como o aumento de 15% para a Carreira de Ciência e Tecnologia e a criação do Plano Próprio da Fiocruz.

Agora, vamos pressionar o governo, para o envio imediato dos Projetos ao Congresso. Em seguida, convencer os parlamentares da importância da sua aprovação urgente, tirando do papel melhorias salariais duramente conquistadas.

Salário justo no bolso do trabalhador é bom. Com saúde, melhor ainda. Está lá, no Plano Quadrienal da Fiocruz: “a finalidade do Programa Fiocruz Saudável é conscientizar os funcionários da instituição sobre a relação entre saúde e ambiente de trabalho. Com uma metodologia interdisciplinar, o programa promove ações de identificação, prevenção e solução de situações de risco existentes na instituição, envolvendo ativamente os trabalhadores, da formulação à avaliação das atividades”.

Por considerar que esse belo discurso ainda não saiu do papel, a Asfoc levanta, na Semana do Trabalhador, a bandeira por condições melhores de trabalho na Fundação. Em diversas atividades organizadas pela Associação para comemorar a importante data, o assunto poderá ser

amplamente debatido, como certamente acontecerá na abertura dos festejos, numa mesa que contará com a presença da Presidência da Fiocruz e de um especialista do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. (Veja a programação completa na página 6).

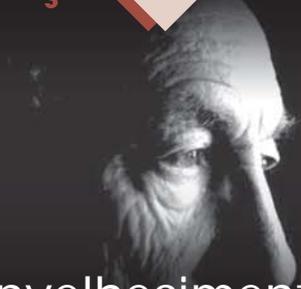
Temos ainda o prazer de anunciar nesta edição o início das obras de ampliação do Ginásio de Esportes da Asfoc – um compromisso nosso de campanha. Os associados, usuários da academia de ginástica e musculação, ganharão mais espaço e novos equipamentos para a prática de seus exercícios.

O astronauta brasileiro, Marcos Pontes, que foi notícia em todos os jornais nos últimos tempos, já esteve na Associação. Com este registro, estreamos uma nova coluna no Jornal: Memória e História. Ela será permanente e resgatará um pouco do que já aconteceu na Asfoc.

Na página 7, mostramos o balanço financeiro relativo a 2005, aprovado pelo Conselho Fiscal. Ele deixa claro que a receita mensal continua bem abaixo da despesa e que a atual contribuição dos associados não é suficiente para equilibrar as nossas contas. Isso reafirma a necessidade de repensarmos o valor descontado dos trabalhadores e de continuarmos austeros na execução orçamentária.

Para finalizar, trazemos parte da cobertura fotográfica do Carnaval 2006. Como de costume, o desfile do Discípulos de Oswaldo atraiu um bom número de pessoas e todos puderam brincar alegremente. Nenhum registro de brigas e violência!

ESPAÇO UNIFOC



## O envelhecimento da população brasileira e da UNIFOC

Por Antônio Humberto da Costa\*

O Brasil surgiu, no início dos anos 70, diante dos olhos do mundo, como uma nação onde mais da metade de sua população era composta por jovens.

Vários fatores contribuíram para modificar, drasticamente, essa tendência populacional. Inegavelmente, o planejamento familiar e a colocação dos anticoncepcionais ao alcance das classes mais carentes são as causas primordiais para o controle da natalidade e, conseqüentemente, o envelhecimento da população brasileira.

A Unifoc, criada em 26 de agosto de 1993, ao término daquele ano, tinha aproximadamente 500 associados e a idade média deles era 60 anos. Esse fato se explica porque, com o amparo do Regime Jurídico Único (Lei 8112/90), um grupo enorme, do qual fazia parte, se aposentou e se juntou a um grupo de idosos que também usara as mesmas prerrogativas da Lei.

A Constituição vigente proibiu a admissão de novos servidores públicos, a não ser por concurso; só que os concursos não vieram e o que a Fiocruz conseguiu realizar não contemplou nem um terço de suas necessidades. Desse modo, os servidores ativos, que em 1993 tinham a média de idade de 45 anos, hoje, pela lógica, ultrapassa 55 anos. A aposentadoria normal para homens agora é somente com 65 anos e para mulheres, com 60 anos.

Assim, os que se aposentam pelas vias normais e que vêm se juntar a nós da Unifoc, como dissemos antes, estão com idade superior a 65 anos.

Temos orgulho de pertencer à terceira idade. O lema da nossa Unifoc é de que todos somos idosos e não velhos. Para nós, velho tem outro significado.

\* Diretor Executivo da União dos Aposentados da Fundação Oswaldo Cruz (Unifoc)

### DIRETORIA DA ASFOC

E-mail: secretaria@asfoc.fiocruz.br

Rogério Lannes Rocha - *Diretor-Geral*  
 Paulo César de Castro Ribeiro - *Vice-Diretor*  
 Justa Helena Braga Franco - *Diretora Administrativa-Financeira*  
 Lúcia Helena da Silva - *Diretora Secretária*  
 Alcimar Pereira Batista - *Diretor de Assistência ao Associado*  
 Paulo Henrique Scrivano Garrido - *Diretor de Esportes*  
 João Carlos de Freitas Borges - *Diretor Sócio-Cultural*

**SUPLENTES**  
 Roberto Lopes  
 Maria de Fátima B. de Souza  
 Rita Regina Guimarães  
 Umberto Trigueiros Lima  
 Márcia Maria Araújo Pimenta  
 Marcos Besserman Vianna  
 Álvaro Fúncia Lemme

**CONSELHO FISCAL**  
 Alex Alexandre Molinaro  
 Nilma Valéria C. Ferreira  
 Tadeu M. Chemont  
 Vânia Buchmuller  
 Murilo M. Krawczuk

### DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

(21) 3882-9038  
 jornalismo@asfoc.fiocruz.br

**Gerência de Comunicação**  
 Jesuan Xavier  
**Equipe**  
 Fernando Taylor  
 Cassiano Pinheiro (Estágio)

**Fotografia**  
 Jesuan Xavier  
 Fernando Taylor  
 André Telles (Pag. 8)  
**Divulgação**  
 Jorge Vieira

**Programação Visual**  
 F. Tavares Produções  
 Gráficas e Editoriais Ltda  
**Impressão**  
 Wal Print  
 Gráfica e Editora

As informações contidas nos artigos assinados e informes publicitários são de inteira responsabilidade de seus autores.

### Sede provisória da ASFOC

Prédio de Expansão -  
 Av. Brasil, 4036 -  
 2º andar - Manguinhos,  
 RJ - CEP 21040-360

SL. 216  
**Secretaria** – 3882-9034  
**Administração**  
 3882-9030 / 3882-9040

SL. 200  
**Odontologia** – 3882-9027  
 SL. 214  
**Jurídico** – 3882-9025  
**Seguros**  
 3882-9026 / 8103-9170

SL. 216A  
**Salão de Beleza**  
 3882-9032  
 Corredores  
**Cantina / Expositores**  
 3882-4914 / 3882-4912

Plano Próprio,  
C&T e GDACT

# Agora tem que sair!

**A**s negociações foram feitas, os acordos fechados e a Justiça (no caso específico da GDACT dos aposentados) já bateu o martelo. No entanto, as três principais conquistas de nosso movimento nos últimos meses ainda não resultaram em ganhos concretos para os servidores.

Os dois Projetos de Lei que regularizam o Plano de Carreira da Fiocruz e o reajuste de 15% para a carreira de Ciência e Tecnologia dependem de aprovação do Congresso Nacional, que só no dia 18 de abril votou o Orçamento da União. “A votação do Orçamento, que nunca atrasou tanto, acabou emperrando tudo. Não foram só os nossos PLs que ficaram pendentes. As outras categorias de servidores, que negociaram com o governo federal no ano passado, também ficaram na expectativa”, explicou Rogério Lannes, diretor-geral da Asfoc.

Agora, ressaltou ele, o foco de nossa mobilização é a pressão sobre o Executivo para que os Projetos de Lei sejam enviados imediatamente para o Congresso. Em Assembléia Geral realizada no dia 23 de março ficou decidido que, após a votação do Orçamento, caso o governo demore a enviar os Projetos de Lei, será feita uma paralisação de advertência, um Dia de Luta. Assembléias para definir o prazo de tolerância estão marcadas para o dia 26 de abril no Instituto Fernandes Figueira e em Manguinhos.

O diretor-geral lembrou que nada estará garantido se os servidores aguardarem passivamente. “A diretoria da Asfoc já iniciou gestões junto à Presidência da Fiocruz e aos ministérios da Saúde, Planejamento e Casa Civil, para que os Projetos sigam do Planejamento e Casa Civil para o Legislativo”, disse Rogério. “Quando chegarem no Congresso, iniciaremos a última fase desta luta, que será o convencimento aos parlamentares para votarem com urgência e aprovarem o aumento de C&T e o Plano Próprio da Fiocruz, sem destaques. Em todas as etapas, a participação dos servidores no movimento é essencial”.

## GDACT: uma surpresa inusitada

Apesar de mandado da Justiça determinando o pagamento imediato da Gratificação de Desempenho em Ciência e Tecnologia (GDACT) para os aposentados e instituidores de pensão, em percentuais iguais aos servidores da ativa, a Procuradoria da Fiocruz questionou a decisão judicial levantando argumentos já superados no processo transitado em julgado.

Tal posição, contrária à tradição da Fiocruz, apenas retardará a execução de uma ação em benefício daqueles que dedicaram sua vida ao exercício da nobre missão desta instituição.

Arão da Providência, advogado da Asfoc nesta ação, alerta para o risco que a Fiocruz está correndo. “A postergação de uma ação de interesse de idoso é crime”, afirmou, citando o Estatuto do Idoso.

A Procuradoria questionou, entre outras questões, a extensão do benefício aos servidores aposentados da Fiocruz em suas unidades regionais. “Uma alegação absurda e perigosa. Pela primeira vez na história querem diferenciar os servidores do Rio dos que trabalham em outras unidades do país (Salvador, Recife, Manaus, Belo Horizonte e Brasília)”, criticou Rogério Lannes. Ele informou que o protesto pela discriminação e ameaça à integralidade da Fundação foi verbalizado

pelos diretores regionais na última reunião do Conselho Deliberativo da Fiocruz.

Para dar essas e outras informações, e ainda respeitar o compromisso de estreitar as relações com as regionais, a direção nacional da Associação realizou uma **videoconferência** com as unidades no dia 4 de abril. “Na impossibilidade de visitarmos as regionais, a videoconferência é uma excelente opção para informarmos sobre o movimento e escutarmos as dúvidas e demandas de cada unidade”, confirmou Rogério.



**A Asfoc pressiona  
por uma saída para  
a questão da GDACT**

## Obras a pleno vapor

Luiz Cláudio explica as mudanças no Ginásio Esportivo da Asfoc. Os usuários terão equipamentos mais modernos

**A**s obras no Ginásio Esportivo da Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz (Asfoc) saíram do papel e estão a pleno vapor desde fevereiro. Promessa de campanha da atual diretoria, o empreendimento melhora a infra-estrutura do complexo e amplia as atividades esportivas dos associados.

Dentre as diversas benfeitorias estão a construção de salas de musculação, de professores e do almoxarifado; trocas do telhado dos vestiários e das caixas d'água de amianto, além da colocação de exaustores na quadra poliesportiva. Outra novidade é a aquisição de novos equipamentos para a academia.

“Vamos adquirir esteiras e bicicletas modernas, além do transport – que simula o andar com esquis amarrados aos pés, para fortalecimento da musculatura. Na nova sala de musculação, vamos atender um número maior de usuários e ter mais flexibilidade de horário para essas pessoas”, comemorou Luiz Cláudio Conti, coordenador de Esportes da Asfoc.

Ele contou ainda que, com a transferência dos aparelhos de musculação para um novo espaço, bem maior, mais arejado e iluminado, as aulas de ginástica terão um lugar específico - antes eram feitas na quadra de futebol de salão. “O ambiente da ginástica, que hoje é meio improvisado, será bastante melhorado. Todos sairão ganhando”, frisou.

Previstos para terminarem em junho, Edilson Bettio, encarregado da obra, afirmou que os trabalhos estão bem encaminhados. “Estamos dentro do cronograma e entregaremos a obra dentro do prazo”, garantiu.

De acordo com a diretora administrativa-financeira da Asfoc, Justa Helena, as despesas desta empreitada estão orçadas em R\$ 126 mil e serão pagas com recursos dos cofres da Associação.

### Modernização no campo é adiada

A reforma e modernização completa do Parque Esportivo da Asfoc, incluindo campo oficial de futebol, quadras poliesportivas, campo society, vestiários novos, pista de atletismo e melhoria da iluminação, outro compromisso desta diretoria, foi adiada após o cancelamento de licitação homologado em janeiro. “Temos o compromisso da direção da Fiocruz de licitar um novo projeto, elaborado em conjunto com a Asfoc, brevemente”, disse o diretor de Esportes da Associação, Paulo Garrido.





## Pontapé inicial para o XXV Campeonato de Futsal

Foram prorrogadas até o final do mês as inscrições do XXV Campeonato de Futsal da Asfoc. Por causa das obras nos vestiários da quadra poliesportiva, a competição será disputada em maio. A edição deste ano terá uma novidade: a inclusão da categoria Master, para atletas acima de 38 anos (inscrições individuais).

Segundo o coordenador de Esportes, Luiz Cláudio Conti, a disputa de Master é uma forma de atrair de volta os servidores para as atividades físicas. No ano passado, a equipe campeã foi Farmanguinhos, que mostrou toda a sua supremacia ao conquistar o título dos dois turnos. No entanto, o artilheiro da competição foi Wellington, da Presidência/IOC, com 33 gols.



### MEMÓRIA & HISTÓRIA

## ASTRONAUTA NA MAREMANGUINHOS

No dia 30 de março, o astronauta Marcos Pontes entrou para a história: tornou-se o primeiro brasileiro a ir para o espaço. Naquele dia, partiu em direção à Estação Espacial Internacional (ISS) a bordo da nave russa Soyuz TMA-8, juntamente com o russo Pavel Vinogradov e o americano Jeffrey Williams.

Um ano antes deste feito, em abril de 2005, Marcos Pontes concedeu entrevista à Rádio MareManguinhos, da Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz (Asfoc), durante o IV Congresso Mundial de Museus. Na ocasião, ele contou como estavam os preparativos para a chamada "Missão Centenário", em referência à comemoração dos cem anos do voo de Santos Dumont no avião 14 Bis, realizado em 1906.

Muito simpático, posou para fotos que hoje fazem parte do acervo Memória e História da Asfoc.



## MUDANÇA NO AUXÍLIO FUNERAL

Informamos que o benefício de três salários mínimos que a Asfoc contribui em caso de falecimento de associados (servidor na ativa) ou de dependentes (esposa, filhos e dependentes legais) se estendeu para os que têm, no contracheque, o vencimento básico de até R\$ 1.300,51 – antes, era de R\$ 1.244,09.

## ASSISTÊNCIA AO ASSOCIADO

# Desafio

## por uma Fiocruz realmente saudável

**P**ara tirar do papel um dos principais programas da Fiocruz, a Asfoc propõe, na Semana do Trabalhador, encampar a discussão sobre as condições de saúde dos funcionários da instituição. “Começa aqui a luta por uma Fiocruz realmente saudável”, disse Paulo César de Castro Ribeiro, vice-diretor da Asfoc.

Segundo ele, o Plano Quadrienal da Fundação (2005/2008) prevê a implantação de ações que identifiquem, previnam e solucionem situações de risco existentes na instituição. “No discurso, tudo funciona perfeitamente. Mas, na prática, é bem diferente”, criticou Paulão, durante cerimônia de comemoração do Dia Mundial de Saúde, em 7 de abril, na Tenda da Ciência.

Na ocasião, o diretor lançou um desafio aos dirigentes da Fiocruz, presentes ao evento: que, até o Dia do Tra-

balhador (1º de maio), a instituição apresentasse um cronograma de ações imediatas para melhorar as condições ambientais de trabalho. “Todo investimento que se fizer nisso é pouco. Os trabalhadores são o maior patrimônio da Fiocruz”, afirmou.

Paulão citou, entre outros problemas internos, a questão de espaço em várias unidades e o lançamento de esgoto no rio próximo à Fundação. “No Quinino, por exemplo, temos centenas de funcionários espremidos”.

Devido à relevância do assunto, a Asfoc programou, para a abertura dos festejos da Semana do Trabalhador, na terça-feira (02/05), o debate “Condições de Trabalho na Fiocruz e a Saúde do Trabalhador”. Comporão a mesa, junto com o diretor da Associação, Rogério Lannes, o presidente da Fiocruz, Paulo Buss, e o diretor de



Paulão (à direita) lança desafio à Fiocruz: cronograma de ações imediatas para melhorar as condições de trabalho

Seguridade Social do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Luiz Roberto Domingues Júnior. No mesmo dia, acontecerá o lançamento oficial da campanha “Por uma Fiocruz Realmente Saudável” e a inauguração do novo outdoor da Asfoc, na Avenida Brasil. Os trabalhadores do Instituto Fernandes Figueira (IFF) também terão condições de debater o mesmo tema com a Asfoc, a Presidência e a direção do Instituto, na quarta-feira (03/05), no anfiteatro A.

Mas nem só de debates constará a programação da Semana do Trabalhador organizada pela Asfoc. O Departamento de Esportes realizará, no mesmo dia, a Copa do Trabalhador de Futsal, categoria Master. Na quinta (04/05), haverá uma apresentação especial sobre os investimentos na área esportiva (obras, etc). Logo em seguida, o já tradicional

aulão de ginástica para todos os trabalhadores da Fiocruz. Este ano, a novidade será o mini-tramp.

“É uma nova modalidade de aula, coreografada, que o aluno faz em cima do trampolim”, revelou Luiz Cláudio Conti, coordenador de Esportes da Asfoc.

A também tradicional Festa do Trabalhador acontecerá na sexta-feira (05/05), na sede da Associação. No sábado (06/05), a bola rola novamente, só que, desta vez, no gramado. Fechando com chave-de-ouro as comemorações, haverá uma caminhada ecológica no domingo (07/05), no Costão de Itacoatiara, em Niterói. Aviso importante aos participantes do evento: não esqueçam de levar água e lanche, de passar muito protetor solar, de usar boné ou chapéu e roupa leve, além de um tênis bem macio.

## Programação

### maio 2

TERÇA-FEIRA

14h - Debate “Condições de Trabalho na Fiocruz e a Saúde do Trabalhador”

**Convidados:** Luiz Roberto Domingues (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão), Paulo Buss (presidente da Fiocruz) e Rogério Lannes (diretor-geral da Asfoc).

**Local:** Salão Internacional da ENSP.

- Inauguração do novo outdoor da Asfoc (Avenida Brasil).

- Lançamento da campanha “Por uma Fiocruz Realmente Saudável”.

### maio 3

QUARTA-FEIRA

10h - Debate “Condições do Trabalho no IFF e a Saúde do Trabalhador”.

**Convidados:** Ary Carvalho Miranda (vice-presidente da Fiocruz), José Augusto (diretor do IFF) e Rogério Lannes (diretor-geral da Asfoc).

- Na abertura do evento, apresentação do Projeto Germinar (suco verde).

**Local:** Instituto Fernandes Figueira.

17h - Copa do Trabalhador.

**Local:** Quadra poliesportiva.

### maio 4

QUINTA-FEIRA

11h30 - Apresentação dos investimentos na área esportiva da Asfoc.

**Local:** Quadra poliesportiva.

12h às 14h - Aulão especial de ginástica.

**Local:** Quadra poliesportiva.

17h - Lançamento do livro “Poetas de Manguinhos II”.

**Local:** Restaurante da Asfoc.

### maio 5

SEXTA-FEIRA

10h - Inauguração de sala da Asfoc em FarManguinhos.

**Local:** CTM Jacarepaguá.

17h - Show da banda Rock Revival.

**Local:** Estação Asfoc.

### maio 6

SÁBADO

9h - Jogo dos veteranos.

**Local:** Campo de futebol da Asfoc

### maio 7

DOMINGO

9h30 - Caminhada ecológica.

**Local:** Costão de Itacoatiara, em Niterói.

Ponto de encontro: portaria Av. Brasil às 8h30.

# Contas aprovadas

O Conselho Fiscal aprovou, por unanimidade, as contas de 2005 da Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz (Asfoc). O balanço foi apresentado no dia 6 de abril, pela diretora administrativa-financeira, Justa Helena Franco.

Os conselheiros fizeram questão de elogiar a transparência dessa gestão e todos os esforços que estão sendo feitos para equilibrar as finanças. “A demonstração (das contas) foi muito clara. Não vi nenhuma irregularidade”, enfatizou Alex Alexandre Molinaro, que aprovou a contabilidade da Asfoc junto com Muriilo Krawczuk e Vânia Buchmuller.

Justa Helena ressaltou, no entanto, que o balanço, há muito tempo, fecha no vermelho. Segundo ela, as receitas da Associação não são suficientes para cobrir as despesas fixas mensais. A diretora deixou claro que a contribuição dos associados (0,5% do salário bruto) é muito baixa. “Para começarmos a respirar, o ideal é que fosse de pelo menos 1%”.

Para piorar ainda mais o quadro, Justa lembrou que desde a metade do ano passado, a Asfoc não conta mais com os pontos de venda que funcionavam na sede oficial no Campus da Fiocruz. “Com a inundação e a mudança da sede para a Expansão, perdemos mais essa pequena receita”.

Apesar da austeridade na execução orçamentária, a Associação garantiu verba este ano para as reformas na quadra de Esportes. “Esse é um compromisso de campanha que não iremos abrir mão”, garantiu Justa.



Conselho elogia transparência na prestação de contas

## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS DE 2004 E 2005

	2004 / Valores Em R\$	2005 / Valores Em R\$
<b>Ativo</b>	<b>2.646.654,19</b>	<b>2.270.085,13</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.360.200,12</b>	<b>1.992.389,43</b>
Disponível	2.102.638,12	1.735.000,33
Caixa	445,93	1.003,63
Bancos c/ Movimento	1.269,72	6.661,77
Aplicações Financeiras	2.100.922,47	1.727.334,93
<b>Realizável</b>	<b>237.055,57</b>	<b>233.709,93</b>
Adiantamentos	26.018,31	32.474,75
Contas a Receber	178.653,16	169.337,74
Depósito Judicial	17.610,59	17.610,59
Adiantamento de Salários	14.773,51	14.286,85
<b>Estoque</b>	<b>15.338,97</b>	<b>16.114,81</b>
Material de Consumo	12.295,82	12.279,83
Material Promocional	3.043,15	3.834,98
<b>Desp.exerc.seguinte</b>	<b>5.167,46</b>	<b>7.564,36</b>
Despesas Antecipadas	4.205,80	6.614,08
Seguros a Vencer	961,66	950,28
<b>Permanente</b>	<b>286.454,07</b>	<b>277.695,70</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>229.433,40</b>	<b>251.374,40</b>
Móveis e utensílios	(124.512,37)	(145.513,50)
Deprec.acum.móveis e utensílios	19.500,00	33.000,00
Veículos	(13.325,00)	(5.500,00)
Deprec.acum. veículos	4.818,45	6.307,45
Móveis e utens. subsede Salvador	(2.959,09)	(3.477,58)
Deprec. acum. subsede Salvador	9.061,40	12.070,23
Móveis e utens. subsede B.Horizonte	(2.873,13)	(3.846,75)
Deprec.acum.subsede B.Horizonte	12.154,35	12.154,35
Móveis e utensílios subsede Recife	(3.802,14)	(4.999,98)
Deprec.acum.subsede Recife	14.186,29	14.186,29
Linhas telefônicas	38.298,51	38.298,51
Programas e sistemas	(25.577,72)	(31.519,64)
Amortização programas e sistemas	82.641,03	89.319,06
Equipamentos de informática	(56.571,23)	(66.678,89)
Deprec.de equip.de informática	283.292,61	283.292,61
Benfeitorias	(177.311,29)	(200.770,86)
Deprec.acum.benfeitorias		
<b>Passivo</b>	<b>(2.639.992,52)</b>	<b>(2.270.085,13)</b>
<b>Circulante</b>	<b>(212.098,47)</b>	<b>(213.896,93)</b>
<b>Contas A Pagar</b>	<b>(53.951,25)</b>	<b>(34.248,77)</b>
Contas a pagar diversas	(33.480,04)	(10.526,20)
Comitê da fome	(12.861,21)	(12.262,57)
Receitas antecipadas	(7.610,00)	(11.460,00)
<b>Folha De Pagamento</b>	<b>(17.716,01)</b>	<b>(52.218,92)</b>
Salários a pagar	(1.830,01)	(31.064,21)
Pensão alimentícia	(1.085,21)	(970,85)
Provisão de férias	(14.800,79)	(20.183,86)
<b>Obrigações Tributárias</b>	<b>(2.191,25)</b>	<b>(3.651,93)</b>
Imposto de renda retido na fonte	(2.191,25)	(3.651,93)
<b>Obrigações Sociais</b>	<b>(35.891,32)</b>	<b>(31.805,37)</b>
Inss a pagar	(22.499,53)	(20.804,14)
Fgts a pagar	(6.771,78)	(5.547,34)
Pis a pagar	(906,83)	(787,27)
Provisão enc. soc. s/ férias	(3.750,59)	(4.386,12)
Outras contribuições	(1.962,59)	(280,50)
<b>Contas Corrente</b>	<b>(102.348,64)</b>	<b>(91.971,94)</b>
Seguro de vida a pagar	(100.770,64)	(90.373,94)
Fioprev plano de saúde	(1.578,00)	(1.598,00)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(2.427.894,05)</b>	<b>(2.056.188,20)</b>
Fundo patrimonial próprio	(2.427.894,05)	(2.056.188,20)

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2005

Justa Helena Braga Franco / Maria Jurema Orgal

## Demonstração de Resultado 2004/2005

<b>Receitas</b>		
Depto. administrativo	217.203,60	248.917,65
Depto. Esportes	43.856,00	38.536,00
Depto. Sindical	2.187.448,29	798.250,63
Depto. Sócio Cultural	26.826,00	29.201,00
Depto. Comunicação e Divulgação	150,00	100,00
<b>Total</b>	<b>2.475.483,89</b>	<b>1.115.005,28</b>
<b>Despesas</b>		
Depto. Administrativo	(636.656,10)	(780.517,37)
Depto. Esportes	(181.088,70)	(202.801,09)
Depto. Sindical	(250.002,14)	(248.291,51)
Depto. Jurídico	(140.894,66)	(226.050,03)
Depto. Sócio Cultural	(157.020,60)	(167.007,25)
Depto. Comunicação e Divulgação	(176.831,97)	(178.457,22)
<b>Total</b>	<b>(1.542.494,17)</b>	<b>(1.803.124,47)</b>
<b>Receitas/Despesas Financeiras</b>		
Receitas Financeiras	122.237,60	330.567,55
Despesas Financeiras	(21.793,62)	(14.154,21)
<b>Total</b>	<b>100.443,98</b>	<b>316.413,34</b>
<b>Resultado do Período</b>	<b>1.033.433,70</b>	<b>(371.705,85)</b>



## Discípulos é nota 10!

O quinto desfile do Bloco Discípulos de Oswaldo foi um grande sucesso. No dia 22 de fevereiro, os foliões tomaram conta das ruas da comunidade do Amorim, nos arredores da Fiocruz. Do alto de um carro de som, João Carlos de Freitas, o Profeta, diretor Cultural da Asfoc, comandou a festa. “O Bloco já faz parte do calendário do Carnaval do Rio”, comemorou.

Destaque em jornais e telejornais da cidade, o Bloco entrou definitivamente na programação do carioca. Como nas edições anteriores, o Discípulos percorreu as ruas Castro Tavares, Sizenando Nabuco e Rosa da Fonseca, e o desfile transcorreu num clima de total harmonia e paz.

Este ano, o samba-enredo “Pode vir quente que eu estou fervendo de amor”, composto por Valmir e Celinho do Amorim, falou, de forma irreverente, sobre a crise da saúde pública e as doenças que estiveram em evidência nos últimos tempos – gripe aviária e as febres maculosa e aftosa.

O concurso para a escolha do samba – uma iniciativa inédita dos organizadores – será mantido para o ano que vem. “Nossa intenção é apoiar compositores e músicos daqui. Como tivemos um grande número de inscritos para o Carnaval de 2006, deveremos repetir a fórmula em 2007”, frisou Profeta. O Bloco deixa saudades, mas ano que vem tem mais, prometeu o diretor Cultural da Asfoc.

Veja a cobertura fotográfica completa deste e outros eventos no site [www.asfoc.fiocruz.br](http://www.asfoc.fiocruz.br)

